



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## METODOLOGIA PIKLER EM UMA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

Monique Cristina Gelsleuchter - IFC/Camboriú

### RESUMO

Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento, na perspectiva histórico-documental, problematizando aspectos históricos referente ao direito de atendimento de crianças e adolescentes em uma instituição de acolhimento no município de Florianópolis/SC. Propõe-se como objetivo central analisar o Projeto Político Pedagógico e sua Metodologia Pikler como abordagem educacional, na garantia do direito de crianças e adolescentes em uma instituição de acolhimento do município de Florianópolis/SC, tomando-se aspectos da legislação pertinente. Apresenta-se como questão-problema: Quais aspectos e elementos da abordagem educacional da Casa Lar Luz do Caminho têm garantido os direitos à educação de crianças e adolescentes acolhidos em Florianópolis? O percurso teórico-metodológico e a construção da narrativa histórica, foram embasadas em fontes documentais, em nível nacional, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, leis e decretos federais, numa perspectiva macro, bem como de documentos municipais e documentos norteadores da instituição investigada, como o Projeto Político Pedagógico e/ou Plano de Ação e Relatório Social, que regulamentam a garantia do atendimento dessa instituição. Este estudo contribui para a relevância de conhecer esse serviço e suas práticas cotidianas, trazendo para a discussão questões que possam contribuir com ampliações de políticas públicas destinadas às crianças e adolescentes na garantia dos seus direitos e à vivência digna nas instituições de acolhimento.

**Palavras-chave:** Criança e Adolescentes, Metodologia Pikler, Instituição de Acolhimento.

### INTRODUÇÃO

Este texto apresenta aspectos da história da Casa Lar Luz do Caminho, uma instituição de acolhimento localizada em Florianópolis/SC, sob a perspectiva das políticas públicas sociais. O objetivo é analisar o Projeto Político Pedagógico e a Metodologia Pikler como abordagem educacional na garantia do direito de crianças e adolescentes atendidos pela instituição, levando em consideração aspectos da legislação pertinente. O questionamento central é: Quais aspectos e elementos da abordagem educacional da Casa Lar Luz do Caminho têm garantido os direitos à educação de crianças e adolescentes acolhidos em Florianópolis?

Analisando suas bases conceituais e metodológicas, investigando suas propostas de ação social e educativa, promovendo o desenvolvimento humano integral e singularidades, buscando evitar novos abandonos e demais violações para a criança. Inicialmente, apresenta-se a historicidade do abandono e acolhimento de crianças e adolescentes no Brasil, seguida pela contextualização da Casa Lar Luz do Caminho, destacando sua metodologia, que valoriza a individualidade, autonomia, motricidade livre e oferece assistência necessária.

## **METODOLOGIA**

O percurso teórico-metodológico e a construção da narrativa histórica foram embasados em fontes documentais, nacionais e internacionais, incluindo leis e decretos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), a Declaração dos Direitos da Criança (ONU, 1959) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990). Também foram considerados documentos municipais e institucionais, como as Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (BRASIL, 2009), Lei nº 3.794 (FLORIANÓPOLIS, 1992) referente a Política de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente, e os documentos específicos da instituição, o Relatório Social (2023), Projeto Político Pedagógico e/ou Plano de Ação (2023).

O campo de pesquisa é a Casa Lar Luz do Caminho, instituição localizada na cidade de Florianópolis em SC. As análises perspectivam a abordagem qualitativa, ancoradas nos conceitos de direito social, criança e adolescente, acolhimento. Com base em Bardin (2016), os procedimentos de tratamento da informação documental incluem: Pré-análise com a leitura flutuante e seleção de documentos; exploração do material através da sistematização e organização dos dados; e análise e interpretação dos resultados conforme objetivos previstos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para compreender a função política social atual, da Casa Lar Luz do Caminho, bem como sua organização e suas práticas voltadas para as crianças acolhidas, se faz necessário uma breve historicidade, uma vez que a política de proteção integral no Brasil, perpassou por várias alterações e funções sociais ao longo do tempo.

A origem do abandono e acolhimento de crianças no Brasil tem suas origens na colonização, com causas como a pobreza, ilegitimidade, doenças, falta de alimento e o nascimento de crianças negras a partir da Lei do Ventre Livre, segundo Marcílio (2006).

As crianças abandonadas eram criadas por famílias ricas como mão de obra gratuita, ou deixadas na Roda dos Expostos, local onde se abandonavam os bebês nas Santas Casas de Misericórdia, instituição de amparo à infância gerenciada pela igreja (Venâncio, 2010).

No século XIX e XX, Marcílio (2006) aponta que há uma grande preocupação social com essas infâncias abandonadas, iniciando-se movimentos sob a influência de documentos

internacionais, dentre eles a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), a Declaração dos Direitos da Criança (ONU, 1959) e levando a elaboração do ECA em 1990.

O ECA, instituído pela Lei nº 8069/90 (BRASIL, 1990), é um marco na área de atenção à infância, as crianças e adolescentes que tiverem seus direitos fundamentais violados ou ameaçados e sendo expostos a uma situação de risco pessoal ou social, previsto no art.101 §1º, devem ser acolhidas em entidade de abrigo ou casa lar, provisoriamente.

Além do ECA, documentos como as "Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes" (BRASIL, 1990), estabelecem que as instituições de acolhimento devem elaborar um Projeto Político-Pedagógico (PPP), deve ser implantado, avaliado e atualizado de forma coletiva, garantindo o atendimento adequado.

De acordo com o CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, em Florianópolis há 10 entidades que realizam o acolhimento institucional. A Casa Lar Luz do Caminho foi a instituição escolhida para nos debruçarmos nos estudos em relação a sua metodologia utilizada.

Conforme o Relatório Social (2023), a Casa Lar Luz do Caminho foi fundada em 22 de maio de 2010, teve sua origem de um gesto de generosidade de Marcella, uma criança de nove anos, no ano de 2009, que pediu ao seu pai que recolhesse as crianças abandonadas para morar junto com sua família. Seu pai, apesar das dificuldades financeiras, mas com o apoio de amigos e colaboradores conseguiu adquirir uma casa por meio de um financiamento. Atualmente está estruturada para acolher até 20 crianças e adolescentes, na faixa etária de zero a dezoito anos incompletos.

De acordo com o Plano de Ação da Casa Lar (2023), tem o objetivo preconizar o acolhimento institucional de crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados, cuidando e promovendo integralmente todas as suas potencialidades psicológicas, emocionais, físicas e sociais, conforme assegura o Art. 19 do ECA (BRASIL, 1990).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir dos aspectos metodológicos identificados no Relatório Social (2023), a Casa Lar Luz do Caminho se destaca como uma instituição de acolhimento que adota a metodologia Pikler, desenvolvida pela pediatra Emmi Pikler. Fundado por Pikler em 1946, o

Instituto Lóczy em Budapeste acolhia crianças de zero a três anos órfãs ou cujas famílias não podiam cuidar delas após a Segunda Guerra Mundial. Pikler observou que os métodos tradicionais, que aceleravam o desenvolvimento infantil de bebês, resultam em crianças fisicamente e psicologicamente inseguras. A metodologia Pikler, valoriza a individualidade e autonomia das crianças, promovendo a motricidade livre e a assistência necessária.

O princípio da atividade autônoma reconhece a natureza exploradora e curiosa das crianças, incentivando a descoberta independente e o desenvolvimento intelectual por meio da experimentação. Os cuidadores da Casa Lar criam ambientes que encorajam essas iniciativas, permitindo que a criança se desenvolva de acordo com seu próprio ritmo e interesse.

A motricidade livre garante a liberdade de movimento dentro de um ambiente seguro. De acordo com o Relatório Social da Casa Lar Luz do Caminho (2023), as crianças têm móveis e espaços adequados para explorar, se mover livremente e desenvolver-se.

Por fim, a assistência necessária é oferecida individualmente com paciência e respeito, durante os momentos de cuidado pessoal. Os cuidadores da Casa Lar priorizam a interação genuína, promovendo assim uma relação de confiança e segurança.

Nesta instituição – Casa Lar Luz do Caminho – a abordagem é cuidadosamente aplicada em todos os aspectos do cuidado infantil e periodicamente são oferecidos cursos aos funcionários e voluntários, assim como aos interessados em atuar nos projetos de intervenção desenvolvidos. Conforme o Relatório Social (2023), 23 projetos de intervenção garantem os direitos das crianças e adolescentes, incluindo Acompanhamento Escolar, Hora de Brincar, Convivência Comunitária, Preparação para o Mercado de Trabalho e Peixinho Feliz.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, inferimos que a Casa Lar Luz do Caminho busca oferecer um ambiente de cuidado e segurança emocional para as crianças, elementos essenciais para o desenvolvimento integral e reintegração familiar ou comunitária, contribuindo para seu bem-estar e futuro. A instituição desempenha um papel fundamental na promoção dos direitos à educação dos acolhidos, utilizando a metodologia Pikler, que valoriza a individualidade, a autonomia, a motricidade livre e oferece assistência com paciência e respeito.

O PPP da instituição evidencia um compromisso com a inclusão, a participação ativa e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, alinhando-se às diretrizes estabelecidas pelo ECA. Esses elementos cumprem com as exigências legais e promovem um ambiente

educativo que valoriza e respeita a individualidade e os direitos de cada criança, assegurando uma educação de qualidade e humanizada.

Além disso, a compreensão do papel da instituição de acolhimento e a preparação para o retorno das crianças às suas famílias ou para adoção são um desafio. Portanto, conhecer os documentos e práticas da Casa Lar é essencial para minimizar o impacto do abandono ou afastamento do convívio familiar, proporcionando experiências reparadoras e apoiando a reintegração familiar. Essas discussões contribuem para a ampliação de políticas públicas que garantam os direitos das crianças e adolescentes a vivências dignas.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence; Tradução Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. **Análise de conteúdo** - São Paulo, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Nacional de Assistência Social. **Orientações técnicas para os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes**. 2009.

BRASIL. **Lei Federal n. 8069**, de 13 de julho de 1990. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente.

CASA LAR LUZ DO CAMINHO. **Relatório Social 2023**. Florianópolis, 2023.

CASA LAR LUZ DO CAMINHO. **Plano de Ação 2023**. Florianópolis, 2023.

ONU, **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Proclamada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 09 maio 2024.

ONU, **Declaração dos Direitos da Criança**. Proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1959. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/22026/file/declaracao-dos-direitos-da-crianca-1959.pdf>. Acesso em: 09 maio 2024.

FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal de Florianópolis. **Lei no 3.794** de 02 de julho de 1992. Florianópolis, 1992.

MARCÍLIO, Maria Luiza. **História social da criança abandonada**. 2ª. Ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

VENÂNCIO, Renato Pinto (org.). **Uma História Social do Abandono de Crianças: de Portugal ao Brasil: Séculos XVIII – XX**. São Paulo: Alameda/ Editora PUC Minas, 2010.